

Galactogogos no manejo de mulheres com hipogalactia na unidade de terapia intensiva neonatal: protocolo de revisão de escopo

Galactogogues in the management of women with hypogalactia in the neonatal intensive care unit: scope review protocol

Galactogogos en el manejo de mujeres con hipogalactia en la unidad de cuidados intensivos neonatales: protocolo de revisión del alcance

Recebido: 18/07/2022 | Revisado: 30/07/2022 | Aceito: 31/07/2022 | Publicado: 12/08/2022

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4059-5849>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: vanusa.napoleao@aluno.uece.br

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4398-2633>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: raquel.tavares@aluno.uece.br

Emanuela Machado Silva Saraiva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8394-5963>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: emanuela.machado@aluno.uece.br

João Emanuel Pereira Domingos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8368-2451>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: joao.emanuel@aluno.uece.br

Edna Maria Camelo Chaves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7752-3924>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: edna.chaves@uece.br

Resumo

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo sobre os galactogogos utilizados no manejo de mulheres com transtornos da lactação. Objetivo será mapear as evidências científicas sobre o uso de substâncias galactogogas no manejo de mulheres com transtornos da lactação que acompanham filhos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O protocolo define os objetivos, critérios de elegibilidade, fontes de evidência, métodos de gráficos, resultados e conclusões relacionadas às perguntas e objetivos da Revisão de Escopo. Foi elaborado baseado no *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Extension Scoping Review* e manual *Joana Briggs Institute Evidence Synthesis*. Será utilizado o mnemônico “PCC”, que versará sobre a População, Conceito e Contexto, sendo incluídos estudos que apresentarem dados sobre mulheres com transtorno de lactação, em uso de galactogogos para correção da hipogalactia no contexto da UTIN. Serão considerados estudos primários e secundários e as buscas realizadas no segundo semestre de 2022, nas bases de dados indexadas nacionais e internacionais. Serão excluídos aqueles que não responderem ao objetivo, a questão de pesquisa ou não se relacionarem a população, conceito e contexto elencados para a futura revisão. Os dados serão extraídos a partir de instrumento desenvolvido, contendo as seguintes informações: autor, ano de publicação, país de origem, objetivos/propósito, população e tamanho da amostra dentro da fonte de evidência, metodologia, tipo de intervenção, resultados, principais descobertas relacionadas à pergunta da revisão de escopo. Os resultados serão apresentados de forma descritiva, com utilização de fluxograma, quadros, tabelas e infográficos.

Palavras-chave: Protocolo; Galactogogo; Transtornos da lactação; Unidade de terapia intensiva neonatal.

Abstract

This is a scope review protocol on galactogogues used in the management of women with lactation disorders. The objective will be to map the scientific evidence on the use of galactogogue substances in the management of women with lactation disorders who accompany children hospitalized in the Neonatal Intensive Care Unit (NICU). The protocol defines the objectives, eligibility criteria, sources of evidence, graphing methods, results and conclusions related to the Scope Review questions and objectives. It was prepared based on the *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Extension Scoping Review* and the *Joana Briggs Institute Evidence Synthesis* manual.

The mnemonic “PCC” will be used, which will deal with Population, Concept and Context, including studies that present data on women with lactation disorders, using galactogogues to correct hypogalactia in the NICU context. Primary and secondary studies will be considered and searches carried out in the second half of 2022, in national and international indexed databases. Those who do not respond to the objective, the research question or do not relate to the population, concept and context listed for the future review will be excluded. Data will be extracted from a developed instrument, containing the following information: author, year of publication, country of origin, objectives/purpose, population and sample size within the source of evidence, methodology, type of intervention, results, main findings related to the scope review question. The results will be presented in a descriptive way, using a flowchart, tables, tables and infographics.

Keywords: Protocol; Galactagogue; Lactation disorders; Neonatal intensive care unit.

Resumen

Este es un protocolo de revisión del alcance de los galactogogos utilizados en el manejo de mujeres con trastornos de la lactancia. El objetivo será mapear la evidencia científica sobre el uso de sustancias galactogogas en el manejo de mujeres con trastornos de la lactancia que acompañan a niños hospitalizados en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales (UCIN). El protocolo define los objetivos, los criterios de elegibilidad, las fuentes de evidencia, los métodos gráficos, los resultados y las conclusiones relacionadas con las preguntas y los objetivos de la revisión del alcance. Fue preparado en base a los elementos de informe preferidos para las revisiones sistemáticas y la revisión del alcance de la metaextensión y el manual de síntesis de evidencia del Instituto Joanna Briggs. Se utilizará el nemotécnico “PCC”, que tratará Población, Concepto y Contexto, incluyendo estudios que presenten datos de mujeres con trastornos de la lactancia, utilizando galactogogos para corregir hipogalactia en el contexto de la UCIN. Se considerarán estudios primarios y secundarios y se realizarán búsquedas en el segundo semestre de 2022, en bases de datos indexadas nacionales e internacionales. Serán excluidos aquellos que no respondan al objetivo, la pregunta de investigación o no se relacionen con la población, concepto y contexto señalados para la futura revisión. Los datos serán extraídos de un instrumento desarrollado, conteniendo la siguiente información: autor, año de publicación, país de origen, objetivos/propósito, población y tamaño de muestra dentro de la fuente de evidencia, metodología, tipo de intervención, resultados, principales hallazgos relacionados con la pregunta de revisión del alcance. Los resultados se presentarán de forma descriptiva, utilizando un diagrama de flujo, cuadros, tablas e infografías.

Palabras clave: Protocolo; Galactogogo; Trastornos de la lactancia; Unidad de cuidado intensivo neonatal.

1. Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda, em seu guia *WHO recommendations on maternal and newborn care for a positive postnatal experience*, cuidados durante as primeiras seis semanas após o parto que serão primordiais para a saúde materno-infantil. Dentre essas diretrizes configuram a proteção, promoção e apoio à amamentação, essenciais para a manutenção do bem-estar da mulher, crescimento e desenvolvimento adequados no recém-nascido (RN), redução da morbimortalidade materno-infantil (WHO, 2022; OPAS/OMS Brasil, 2022).

É necessário considerar os sistemas organizacionais de proteção, promoção e apoio à amamentação e que estes dependem de todos os envolvidos no processo. Assim como as condições biológicas e a dinâmica entre o binômio são relevantes, principalmente, quando falta interação, maturidade na coordenação da sucção-deglutição-respiração do RN e déficit de produtividade láctea materna são percebidos (Primo; Brandão, 2017; Brasil, 2017).

A galactopoiese configura uma etapa da lactogênese caracterizada pela manutenção da produção de leite humano através dos hormônios prolactina e ocitocina, produzidos e excretados pela hipófise durante o contato entre a díade, culminando com o estímulo da ejeção láctea (Giuliani, 2004; Gaíva; Medeiros, 2006; Ribeirão Preto, 2020).

Esse evento pode acontecer de forma inadequada quando condições perinatais impedem o contato de mãe e filho após o nascimento, prolongamento do tempo de internação hospitalar, estresse materno, imaturidade fisiológica do RN como visto em casos de parto prematuro (Brasil, 2017).

Estudos de revisão sistemática apontam a possibilidade de manejo de mulheres com a lactogênese alterada. A hipogalactia pode ser conduzida com medicamentos como domperidona ou uso de preparo de amendoim com *Hibiscus sabdariffa*, chá preto quente, *Werewere/Agushi (Citrulus colocynthis)* preparado de hibisco, além de oleaginosas (Ali et al., 2020; Asztalos et al., 2019).

Avaliar as evidências sobre temas que transformam contextos adversos em contextos de possibilidades é uma das premissas da prática baseada em evidências. Tendo em vista que a inteligência coletiva permite organizar o conhecimento existente para construção de um novo, que responda a demandas sociais diversas, mobilizando informações, competências e habilidades em benefício do coletivo (Lévy, 2003).

A Enfermagem, componente da equipe multiprofissional, realiza atividades baseadas na cientificidade, planeja e implementa práticas que contribuem efetivamente para transformar saberes e condutas no intuito de atender as demandas dos sujeitos em seu processo saúde-doença (Cofen, 2017).

Destarte, a construção de um *bundle* sobre o uso de galactogogos para o manejo da hipogalactia, possibilitará uma nova perspectiva na assistência as mães que acompanham seus filhos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), viabilizando a manutenção láctea e consequente oferta de seu leite ao bebê (Borgert et al., 2017).

Esse tipo de tecnologia, baseada em evidências científicas de alta qualidade metodológica, revela a intencionalidade de melhoria nos processos assistenciais, pois sua organização é desenvolvida a partir do que há de mais relevante na literatura para o alcance de desfechos positivos e melhores prognósticos (Polit & Beck, 2019; Silva; Oliveira, 2018; Melo et al., 2020).

O objetivo será mapear as evidências científicas sobre o uso de substâncias galactogogas no manejo de mulheres com transtornos da lactação que acompanham filhos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

2. Metodologia

Para a construção do protocolo serão observadas as recomendações do manual *Joana Brigs Institute Evidence Syntesis* e para escrita do relatório da revisão o *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)* (Tricco et al., 2018).

Este protocolo foi submetido na Plataforma *Open Science Framework* (OSF), plataforma digital com o objetivo de armazenar e manter a transparência neste tipo de estudo (<https://osf.io/>) e recebeu como número de registro: DOI 10.17605/osf.io/7uqx6.

A revisão de escopo é um tipo de estudo que se configura como uma síntese de conhecimento conduzida de forma rigorosa, transparente e confiável. Sua utilidade é mapear conceitos relevantes em uma determinada área e resumir evidências apontando lacunas a serem preenchidas com pesquisas futuras (Arksey & O'Malley, 2005; Tricco et al., 2018). De acordo com Peters et al. (2020), a revisão de escopo possui etapas para identificar a pergunta de pesquisa e os principais estudos na área abordada, selecionar, extrair os dados, sumarizar e apresentar as evidências das pesquisas incluídas na revisão.

Para nortear a revisão, buscar-se-á responder a seguinte questão: “quais as evidências científicas na literatura sobre o uso de galactogogos no manejo de mulheres com transtornos da lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)?”

2.1 Critérios de elegibilidade e Identificação dos estudos

Será utilizado o mnemônico “PCC”, que versará sobre a População, Conceito e Contexto, sendo incluídos estudos que apresentem dados sobre mulheres com transtorno de lactação, em uso de galactogogos para correção da hipogalactia no contexto da UTIN. Essa estratégia favorecerá o desenvolvimento do objetivo da pesquisa, da questão norteadora, da identificação dos descritores e montagem da equação de busca para identificação dos estudos (Santos, Pimenta, 2007; Araújo, 2020; Peters et al., 2020). estratégia de busca será construída com o auxílio de um profissional em biblioteconomia, logo após o mapeamento terminológico, utilizando descritores controlados e não controlados associados aos operadores *booleanos* “OR” e “AND”: (“Transtornos da lactação OR hipogalactia OR Disorder, Lactation OR Disorders, Lactation OR Lactation Disorder OR hipogalactia OR Hypogalactia OR Hypogalactias”) AND (“Galactogogos”) AND (“CTI Neonatal OR Centros de

Terapia Intensiva para Recém-Nascidos OR UCI Neonatal OR Neonatal OR Unidade Neonatal de Cuidados Intensivos OR Unidade Neonatal de Terapia Intensiva OR Unidade Neonatal de Tratamento Intensivo OR Unidade de Terapia Intensiva Neonatal OR Unidade de Terapia Intensiva do Tipo III OR Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal OR Unidades Neonatais de Cuidados Intensivos OR Unidades Neonatais de Terapia Intensiva OR Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais OR Unidades de Terapia Intensiva para Recém-Nascidos”) (Galvão; Ricarte, 2019).

Serão considerados estudos primários e secundários e as buscas realizadas no segundo semestre de 2022, nas bases de dados indexadas nacionais e internacionais, como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MEDLINE) via PUBMED, *Cochrane Library*, *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Scopus, Web of Science, Embase, Google Scholar, Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Open Grey.

2.2 Seleção dos estudos

Serão selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos: disponíveis em bases indexadas nacionais e internacionais, sem recorte temporal ou limitação de idioma. Serão excluídos aqueles que não responderem ao objetivo, a questão de pesquisa ou não se relacionarem a população, conceito e contexto elencados para a futura revisão.

2.3 Extração dos dados

Os dados serão extraídos a partir de instrumento desenvolvido, contendo as seguintes informações: autor, ano de publicação, país de origem, objetivos/propósito, população e tamanho da amostra dentro da fonte de evidência, metodologia, tipo de intervenção, resultados, principais descobertas relacionadas à pergunta da revisão de escopo (Peters et al., 2020; Aromataris; Munn, 2020).

Os achados serão exportados para gerenciadores de referência online EndNote 20/Clarivate (<https://access.clarivate.com/login?app=endnote>) e Ryyan (https://rayyan.ai/users/sign_in), aplicativo da web gratuito, financiado pela Qatar Foundation.

A revisão objetivará mostrar uma visão ampliada sobre a utilização de galactogogos no manejo de mulheres com hipogalactia na UTIN, não sendo de sua competência analisar a qualidade das evidências ou possíveis vieses.

2.4 Apresentação de resultados

Os resultados serão apresentados de forma descritiva, com utilização de fluxograma para demonstração do caminho percorrido desde a identificação até a inclusão das pesquisas na revisão, bem como quadros, tabelas e infográficos poderão ser utilizados.

Agradecimentos

Aos que apoiaram a produção deste artigo, de maneira especial: Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico-CNPq; Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FUNCAP.

Conflitos de interesse

Declaramos que não haver conflito de interesses no desenvolvimento deste estudo.

Referências

- Ali, Z., Bukari, M., Mwinisonaam, A., et al. (2020). Alimentos especiais e ervas locais usados para aumentar a produção de leite materno em Gana: taxa de uso e crenças de eficácia. *Int Amamente J* 15, 96. <https://doi.org/10.1186/s13006-020-00339-z>.
- Araújo, W. C. O. (2020). Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *Convergências em Ciência da Informação*, Aracaju, 3(2), 100-134, maio/ago. <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>.
- Arksey, H., & O'malley, L. (2005). Estudos de Escopo: Rumo a um Quadro Metodológico. *International Journal of Social Research Methodology: Theory & Practice*, 8 (1), 19-32. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>.
- Aromataris, E., & Munn, Z. (2020). *JBI Manual for Evidence Synthesis*. <<https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>>.
- Asztalos, E. V., Kiss, A., Da Silva, O. P., et al. (2019). Papel dos dias pós-parto na produção de leite materno: uma análise secundária do estudo EMPOWER. *Int Amamente J* 14, 21. <https://doi.org/10.1186/s13006-019-0215-z>.
- Brasil. (2017). Ministério da Saúde. *Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. (2017). *Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Borgert, M., et al. (2017). Um fluxograma para a construção de pacotes de cuidados baseados em evidências em terapia intensiva: baseado em uma revisão sistemática. *Int J Qual Saúde*, 29(2), 163-75.
- Conselho Federal de Enfermagem (2017). *Resolução nº564/2017*. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Diário Oficial da União: seção 1, n. 93, p. 135, Brasília, DF, 17 de maio de 2017. <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html>.
- Gaíva, M. A. M., & Medeiros L. da S. (2006). Lactação insuficiente: uma proposta de atuação do enfermeiro. *Ciência, Cuid e Saúde*, 5(2):255–62. 9.
- Galvão, M. C.B., & Ricarte, I. L. M. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *LOGEION: Filosofia da informação*, Rio de Janeiro, 6(1), 57-73. <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>.
- Giugliani, E. R. J. (2004). Problemas comuns na lactação e seu manejo. *J Pediatr (Rio J)*, 80(5 (Sulp)):147–54.
- Melo, J. M. A., et al. (2020). Construção e avaliação de bundle frente ao extravasamento de antineoplásicos: estudo metodológico. *Acta Paulista de Enfermagem [online]*, v. 33 [Acessado 12 julho 2022], eAPE20190075. <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0075>>. Epub 11 maio 2020. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0075>.
- Peters, M. D. J., Godfrey C, Mcinerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020). Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z (Editores). *JBI Manual for Evidence Synthesis*, JBI, 2020. Available from <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.
- Primo, C. C., Brandão, M. A. G. (2017). Interactive Theory of Breastfeeding: creation and application of a middle-range theory. *Rev Bras Enferm [Internet]*, 70(6):1191-8. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0523>.
- Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. (2020). *Programa de Aleitamento Materno. Protocolo e diretrizes para atendimento em aleitamento materno*. Ribeirão Preto: [s. n.].
- Silva, A. G., & Oliveira, A. C. (2018). Impacto da implantação de bundles na redução de infecções de corrente sanguínea: uma revisão integrativa. *Texto Contexto Enferm*, 27(1).
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., HempeL, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garrity, C., & Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169, 467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
- World Health Organization. (2022). recommendations on maternal and newborn care for a positive postnatal experience. <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/352658/9789240045989-eng.pdf>. ISBN 978-92-4-004598-9 (electronic version).
- OPAS/OMS. (2020). *Amamentar: amor y salud para siempre*. https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=9305&Itemid=42397&lang=es.
- OPAS/OMS Brasil. (2022). *Amentação: conheça as novas orientações da OMS e UNICEF*. http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5631:oms-e-unicef-lancam-novosorientacoes-para-promover-aleitamento-materno-em-unidades-de-saude-de-todo-o-mundo&Itemid=820.
- Santos, C. M. D. C., Pimenta, C. A. D. M., & Nobre, M. R. C. (2007). The PCC strategy for the research question construction and evidence Search. *Revista latino-americana de enfermagem*, 15 (3), 508-511. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023> Siddaway, A. P., Wood, A. M. & Hedges, L. V. (2019).